

SENADO FICA SEM VOTAR

6 DE JUNHO DE 1996

Propostas ainda dependem de parecer de comissões

Os senadores que retornarão ao trabalho segunda-feira para atender ao pedido de convocação extraordinária do presidente Fernando Henrique Cardoso não terão o que fazer no plenário. Eles não poderão votar nenhuma matéria na primeira semana de atividades, já que todas as propostas que tramitam no Senado ainda dependem do parecer das comissões.

A votação em regime de urgência, que autorizaria o relator a emitir o parecer no próprio plenário, deve ser obstruída pelos parlamentares de esquerda e até por aliados, como o senador Jefferson Peres (PSDB-AM).

“Não vou votar de afogadilho matérias relevantes ou polêmicas”, afirmou o senador tucano. Para Jefferson Peres, a pauta da convocação foi muito além do que será possível votar, porque é formada

basicamente por propostas de difícil entendimento. “Eu já me dou por satisfeito se a gente conseguir votar o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF)”, afirmou.

Estão no Senado três das dez propostas de emenda à Constituição e sete dos 23 projetos de lei relacionados pelo presidente. Todos essas matérias estão em fase de instrução, ou seja, aguardando o parecer das comissões.

Existem ainda na fila matérias de competência exclusiva do Senado, como os pedidos de rolagem das dívidas dos Estados e a aprovação da indicação de seis embaixadores. Fernando Henrique também incluiu na lista da convocação as medidas provisórias e o Orçamento da União, que aguardam a deliberação do Congresso.

Rosa Costa/AE